Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão
Preto
Departamento de Medicina Social

MARIANA HONORATO GIARDINI

**“Uso de medicamentos por idosos em um
serviço de saúde de Ribeirão Preto – SP”**

Ribeirão Preto
2005

MARIANA HONORATO GIARDINI

“Uso de medicamentos por idosos em um serviço de saúde de Ribeirão Preto – SP”

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de mestre em Ciências Médicas. Área de Concentração: Saúde na Comunidade

Orientadora: Profa. Dra. Elisabeth Meloni Vieira

**Ribeirão Preto
2005**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

GIARDINI, Mariana Honorato

Uso de medicamentos por idosos em um serviço de saúde de Ribeirão Preto, SP. Ribeirão Preto, 2005.

79p.: fig. 4

Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP – Área de Concentração: Saúde na Comunidade.

Orientadora: Vieira, Elisabeth Meloni.

1. Idoso. 2. Conhecimento. 3. Medicamento.

“Amareis vosso próximo como a vós mesmos.”

(Mt, cap XXII, v.39)

DEDICATÓRIA

JOSÉ PAULO e HELENA,

“You were my strength when I was weak,
you were my voice when I couldn’t speak,
you were my eyes when I couldn’t see,
you saw the best there was in me.
Lifted me up when I couldn’t reach,
you gave me faith ’cause you believed.
I’m everything I am because you loved me”

SANDRO e EDUARDO,

“A tua saudade corta como aço de naváia
o coração fica aflito bate uma outra fáia
os óio se enche d’água
que até a vista se atrapáia, ai, ai”

AGRADECIMENTOS

À **Profa. Dra. Elisabeth Meloni Vieira**, por sua valiosa orientação. Sua responsabilidade, sua competência e seu profissionalismo serão sempre um exemplo para mim.

Aos **pacientes** que aceitaram participar deste estudo. Espero poder contribuir para um Sistema de Saúde mais justo.

Aos **professores do Programa de Mestrado Saúde na Comunidade**, pelo conteúdo científico das aulas. Vocês me fizeram ver a Saúde Pública com outros olhos.

A **Carol, Mônica, Regina e Solange**, funcionárias do Departamento. Sua paciência e colaboração também contribui para que este trabalho seja realizado.

Ao **Prof. Dr. Luiz de Souza**, pela preciosa ajuda com a estatística. Sua boa vontade não será esquecida.

Ao **José Vitor C. Zanardi** e à **Fernanda F. Zapata**, pela horas de almoço perdidas na frente do computador por causa do Epi-Info.

Ao **Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro** e ao **Prof. Dr. Francisco de Assis Acurcio**, pelas críticas e sugestões quando este trabalho ainda era um projeto.

À **Profa. Dra. Julieta M. Ueta**, por conhecer a atenção farmacêutica tão profundamente e por me fazer enxergar a beleza desta profissão.

Aos farmacêuticos do CSE, **Eliana, Regina e Rubens**, às funcionárias Terezinha e Sônia e aos estagiários Bel, Maristela e Marquinho, pela paciência, colaboração. Vocês tornaram este trabalho divertido.

Ao **Paulo e Luizete**, pela compreensão e apoio. Dias melhores virão...

Aos **companheiros da casa 13**, que conseguiram chegar à pós-graduação em um país que dá mais e melhores oportunidades aos ricos. Conviver com vocês foi um aprendizado.

Denis, a você peço desculpas pelos meus caprichos. A sua presença e seu apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho.

GIARDINI, M. H. Uso de medicamentos por idosos em um serviço de saúde de Ribeirão Preto – SP 2005. **Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.**

RESUMO

O conhecimento do paciente sobre os seus medicamentos é fundamental para que os use de forma a ser beneficiado por seus efeitos terapêuticos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a prescrição de medicamentos como um parâmetro para conhecermos as características do uso de medicamentos nas populações. O presente estudo, uma investigação de corte transversal, teve o objetivo de analisar as características das prescrições médicas, utilizando por referência indicadores selecionados de prescrição da OMS, bem como avaliar o conhecimento sobre medicamentos prescritos a idosos cadastrados nos Núcleos de Saúde da Família ligados à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Os indicadores de prescrição foram verificados nas receitas médicas e o conhecimento foi verificado através da aplicação de um questionário contendo perguntas relativas à indicação terapêutica do medicamento, nome, dosagem, quantidade de forma farmacêutica a ser administrada a cada vez e frequência de administração. As respostas foram comparadas com a receita médica. O número médio de medicamentos prescritos por paciente foi de 2,76. Foram dispensados 89,49% dos medicamentos prescritos, 91,30% foram prescritos pelo nome genérico e 90,94% foram prescritos de acordo com a lista padronizada de medicamentos. Foram prescritos 0,36% de antibióticos e 0,72% de medicamentos injetáveis. Do total de 100 entrevistados, 44% obtiveram um bom conhecimento sobre os medicamentos utilizados. No que se refere à dosagem, à quantidade de forma farmacêutica a ser administrada a cada vez e à frequência de administração, 39%, 87% e 85% das respostas, respectivamente, estavam de acordo com a prescrição médica. Em 87% dos casos, indicação terapêutica foi declarada corretamente e, em 45%, o nome do medicamento estava correto. Os resultados sugerem que o Programa de Saúde da Família tem boa resolutividade no que se refere ao uso de medicamentos por idosos, mas que poderia melhorar em alguns aspectos através da atenção farmacêutica.

Palavras - chave: idoso; medicamento; conhecimento.

GIARDINI, M. H. **Elderly medication use in a Healthcare Center in Ribeirão Preto, SP** Ribeirão Preto, 2005. Dissertation (Master's degree) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

ABSTRACT

The patients' knowledge on their medication is crucial to use them properly. The World Health Organization (WHO) recommends the prescription to be used as a parameter (criteria) to characterize medications use among the population. This cross-sectional study had the objectives of identifying the features of medical prescriptions using the WHO indicators as reference, and, to assess the knowledge of elderly patients who were enrolled in the Family Healthcare Units of the Medical School of Ribeirão Preto – University of São Paulo. The prescription indicators were verified in the medical prescriptions and the knowledge was verified through the administration of a questionnaire to 100 elderly patients. The questionnaire included questions on the therapeutic indication, name, of the drugs dose, and the quantity of pharmaceutical form to be taken, and the frequency of administration. The answers were compared to the prescriptions. The mean of the prescribed medications for patient was 2,76. 89,49% of prescribed medications were dispensed, and 91,39% were prescribed by generic name and 90,94% prescribed according to the standard list of medications. It has been prescribed 0,36% of antibiotics and 0,72% of injectable medications. Out of one hundred interviewee, of whom 44% showed a good knowledge about their medicaments. Regarding to dose (39%), amount of pharmaceutical form taken (87%) and the frequency of administration (85%) of answers were in accordance with the medical prescription. In 87% of cases the patients answered correctly to the therapeutic indication and 45% of the cases they correctly answered the name of medication. The results suggest that the Family Healthcare has a good performance regarding the use of medicaments by old-aged patients, there is some room for improvement through pharmaceutical care.

Key-Words: elderly; medication; knowledge.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

Quadro 1 -	Relações entre as variáveis do estudo	30
Quadro 2 -	Cortes do Critério Brasil	37
Gráfico 1 -	Distribuição dos idosos segundo a classe econômica	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Distribuição dos idosos segundo sexo	42
Tabela 2 -	Distribuição dos idosos segundo idade	43
Tabela 3 -	Distribuição dos idosos segundo estado marital	43
Tabela 4 -	Distribuição dos idosos segundo cor/raça	44
Tabela 5 -	Distribuição dos idosos segundo escolaridade	44
Tabela 6 -	Chefe da família dos idosos	45
Tabela 7 -	Pessoas com quem os idosos moram	46
Tabela 8 -	Conhecimento sobre o uso de medicamentos	48
Tabela 9 -	Conhecimento geral sobre os medicamentos	49
Tabela 10 -	Nível de conhecimento sobre os medicamentos	50
Tabela 11 -	Número de medicamentos prescritos por paciente	50
Tabela 12 -	Número de medicamentos dispensados por paciente	51
Tabela 13 -	Número de medicamentos prescritos pelo nome genérico por paciente	52
Tabela 14 -	Número de medicamentos prescritos de acordo com a LPM por paciente	52
Tabela 15 -	Medicamentos prescritos	53
Tabela 16 -	Distribuição de prescrições segundo duração do tratamento	54
Tabela 17 -	Nível de conhecimento da indicação terapêutica por escolaridade	56
Tabela 18 -	Nível de escolaridade por nível de conhecimento da dosagem do medicamento	57
Tabela 19 -	Periodicidade do uso do medicamento por nível de conhecimento da dosagem do medicamento	58
Tabela 20 -	Nível de escolaridade por nível de conhecimento do nome do medicamento	59
Tabela 21 -	Cor/raça por nível de conhecimento do nome do medicamento	59
Tabela 22 -	Conhecimento da quantidade de forma farmacêutica a ser administrada a cada vez por cor/raça	60
Tabela 23 -	Nível de escolaridade por nível de conhecimento geral sobre o medicamento	61
Tabela 24 -	Periodicidade do uso do medicamento por nível de conhecimento geral	61

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 Medicamentos e o SUS.....	2
1.2 Atenção Farmacêutica	6
1.3 O Programa de Saúde da Família	8
1.3.1 O PSF no município de Ribeirão Preto	12
1.2 O Centro de Saúde Escola	13
 2. USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS	 18
 3. OBJETIVOS.....	 24
3.1 Objetivo Geral	24
3.2 Objetivos Específicos	24
 4. MATERIAL E MÉTODOS.....	 26
4.1 Desenho do Estudo	26
4.1.1 Local do estudo	26
4.1.2 População	28
4.1.3 Conhecimento dos idosos sobre o uso dos medicamentos	29
4.1.4 Verificação e transcrição das receitas médicas	33
4.2 Questionário	34
4.3 Instrumento de análise das receitas	35
4.4 Procedimento da coleta de dados	35
 5. ASPECTOS ÉTICOS.....	 40
 6. RESULTADOS.....	 42

6.1 Características dos entrevistados	42
6.3 Conhecimento	46
6.2 Indicadores selecionados do uso de medicamentos	50
6.4 Associação entre as variáveis	55
6.4.1 Conhecimento da indicação terapêutica do medicamento	57
6.4.2 Conhecimento da dosagem do medicamento	57
6.4.3 Conhecimento do nome do medicamento	59
6.4.4 Conhecimento da quantidade de forma farmacêutica a ser tomada	60
6.4.5 Conhecimento da frequência de administração do medicamento	61
6.4.6 Conhecimento geral	61
7. DISCUSSÃO.....	64
7.1 Conhecimento do uso correto dos medicamentos	64
7.2 Os indicadores selecionados do uso de medicamentos.....	70
7.3 As associações estatísticas	74
7.4 Limitações do estudo	76
7.5 Recomendações	76
8. CONCLUSÕES.....	79
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	81

ANEXOS